ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6818

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Com a devida venia, transcrevemos de «O Seculo» o seguinte:

—Anteontem, na primeira pagina do nosso prezado colega «Diario de Lisboa», o sr. dr. João de Barros, um dos primeiros poetas portugueses contemporaneos, que é tambem professor de ensino liceal, não sómente por força de profissão, mas ainda por impulso do coração e do raciocinio, lembrava que talvez valesse a pena fazer ressurgir a «Festa da Arvore», «comovente solenidade de vasto e indiscutivel alcance moral e patriotico». Tem oportunidade e razão o alvitre: oportunidade porque, na hora em que tantos homens se digladiam e em que os ódios e a ferocidade andam á solta, consagra-se perante as crianças a solidariedade entre o homem e a Natureza; razão por que nunca se deve perder o ensejo de se dar á infancia das escolas uma alta, simples e sã lição moral.

Agradecemos a justissima e gentilissima referencia feita ao nosso ilustre colaborador, sr. dr. João de Barros. A iniciativa da «Festa da Arvore» pertence a «O Seculo» que empregou abnegados esforços para a realizar. Cabe-lhe tambem outro assinalado serviço—a fundação da «Colonia Infantil» que sustenta briosamente, em S. Pedro do Estoril. Por qualquer destes patrioticos serviços, merece a gratidão do país.

Temos o maior prazer por trabalhar, em tão boa companhia, para que a «Festa da Arvore» ressurja, mas sem qualquer resaibo pagão.

■

O «Premio Ricardo Malheiros» foi este ano concedido ao romance «Inocentes» de Augusto da Costa. Cremos que a Academia das Ciencias fez uma escolha acertada. Neste livro, ha a revelação dum escritor que encontrou uma maneira exacta de equilibrar o seu talento, manifestando-lhe todas as suas facetas—as já conhecidas e as ignoradas.

■

Albert Rivaud põe esta interrogação, no começo dum artigo sobre «a previsão do futuro».

—«Existe um processo razoavel de interrogar o futuro?».

O papel de profeta é dificil de suportar, sobretudo actualmente, quando nos achamos dentro duma nebulose. A-pesar disso, a tentação é irresistivel.

Como acabará a guerra?

Quem vencerá a batalha do Atlantico?

Onde se travará a derradeira batalha—no oriente ou no ocidente?

As preguntas crescem e os enigmas emmudecem como a Esfinge. O politico o jornalista e o vendedor de elixires não se rendem ao silencio. Hoje mesmo recebemos uma carta assinada por alguem que nos afirma «ter pensado muito no que está para vir»—carta que, entre outras cousas, diz o seguinte:

—A guerra findará na primavera de 1942; porque nessa ocasião o cansaço deve provocar uma paralisia geral.

Eis o engano: a guerra não cansa, mas esgota. Os soldados lutam, até que haja pão para comer, munições para gastar e chefes para comandar. A riqueza acumulada e a que ainda se cria não estão esgotadas.

A guerra tambem reveste a forma de negocio. O comercio, a industria, a finança e até a agricultura encontram nela largas prosperidades. De resto, lembremo-nos da sentença biblica:

—«Comerás o pão amassado com o suor do teu rosto».

Se a dor não existisse, que seria de nós?

A paixão tragica tenta o homem como o fruto proíbido. A guerra faz parte duma terrivel herança que trazemos nas entranhas e nos queima devoradoramente.

INSTAVEL

Se estudarmos a guerra nos discursos dos homens que a mantêm, notamos prontamente que eles a encaram como a liquidação tragica dum passado em que os êrros foram maiores que as verdades.

Estão em jogo ideologias, ou antes ambições que se escudam em ideias de que os politicos se dizem defensores. Esboçam-se planos de novas arquitecturas, mas subordinados a uma condicional—«se eu vencer...»

A vitoria move-se como o pendulo, ora num sentido, ora noutro.

Quando se fixará na sua escolha?

Eis o problema cuja solução se vai obtendo por tentativas, por sucessos passageiros. Nada se perde, pois a série de parcelas entra na soma final. Já não é a primeira vez que se pregunta:

—Quem governa o mundo: é a razão ou a loucura?

Debate-se há bastante tempo entre os sabios:

—Qual a verdadeira natureza do génio?

E' a mais limpida forma do entendimento ou uma noite com relampagos?

O cerebro humano é uma fonte de surpresas, algumas das quais são tão extraordinarias, para não dizermos anormais, que em face delas, logo questionamos:

—De que depende o equilibrio das raças e dos povos?

Basta que surja, numa poderosa individualidade, um pensamento ambicioso, capaz de produzir um desencadear de procela ou de catastrofe, e logo se perturba a tranquila posse dum bem que se reputava eterno.

Sabe, porventura, alguem que «prodigios» se operarão na terra, se nascer, em berço obscuro e anonimo, um estranho taumaturgo ou um capitão destemido?

Quando as virtudes da paz se tornam tão evidentes que os poetas as cantam e as mães adormecem os filhinhos, sem receio de visões sinistras, manda a prudencia que nos acautelemos. A felicidade nunca se deixa agarrar como as borboletas.

Passa depressa e, depois dela, há lagrimas e gritos—«stridor dentium».

Nada mais instavel que uma ode em honra de Jano, quando as portas do seu templo se fecham. Entre o mal e o bem, os contactos são permanentes. Se os homens fôssem todos iguais, tão iguais que nem pelo corpo nem pelo espirito se distinguissem, talvez fôsse possivel organizar a vida nos moldes da mediocridade satisfeita.

Mas como impedir que o genio e a revolta germinem e floresçam num cerebro que não se acomoda nem aos interesses nem aos habitos criados?

As timidas ovelhas não são irmãs dos leões nem sequer dos lobos: para aquelas, o cajado do pastor vale um cetro, para estes não há lei, nem moral nem respeitos.

A Sociedade das Nações propunha-se construir a paz como regime de cooperação e amizade... A iniciativa prometia desentranhar-se em frutos.

Com que contava para triunfar?

Confiava na prudencia e na justiça dos povos que geralmente não aceitam obrigações, senão até os limites das conveniencias. Quando estas impõem procedimentos rigorosos, contrarios aos principios fraternos, amotina-se o acampamento. Ouvem-se latidos na escuridão.

A humanidade cede o passo aos cavaleiros do Apocalipse.

Ao findar a ultima guerra, Clemenceau declarou:

—«Terminou o pesadelo! Entramos em nova idade».

O Tigre enganou-se: vinte e tal anos, a seguir á sua profecia, o desmentido produziu-se, com uma estrondosa derrocada de miragens. Os idealistas benzeram-se:

—São realmente imaginarios os torreões que levantámos?

Resulta fantastico e vão o esforço que se contrapõe ás reacções cerebrais dum Alexandre ou dum Napoleão?

Incontestavelmente.

Em 1941, jazem geladas e sepultas as exortações dos que nos aconselhavam:

—«Trabalhai por um futuro melhor»...

A experiencia que vivemos—insofrivel como a tortura de Prometeu—decreta severas disciplinas para temperar as nossas irreflexões.

Está tudo preparado
para se proceder *rapidamente* ao armamento
da marinha mercante americana

WASHINGTON, 14.—O Departamento de Marinha confirmou que tem tudo já preparado para montar imediatamente os canhões a bordo dos barcos mercantes norte-americanos, assim que a revisão da Lei da Neutralidade, definitivamente aprovada pelo Senado e pela Camara dos Representantes, fôr assinada pelo presidente Roosevelt, na proxima segunda-feira.

Estão já preparados os contingentes da Marinha de Guerra norte-americana que deverão embarcar naqueles barcos, os quais se encarregarão de manejar as respectivas bocas de fogo.—(United Press).

A votação de ontem representa uma vitoria para Roosevelt

WASHINGTON 14.—Anunciou-se que o presidente Roosevelt assina a lei de revisão da neutralidade na segunda-feira. O voto pelo qual a Camara dos Representantes, não obstante todas as duvidas que surgiram nos ultimos dias, permite armar os navios americanos e—o que é ainda mais importante—lhes permite navegar para qualquer parte do mundo, é uma vitoria significativa para a politica estrangeira do presidente Roosevelt, assim como para a causa dos aliados. A Camara dos Representantes adoptou o texto do Senado da revisão da Lei da Neutralidade. Este facto deve-se, provavelmente, pelo menos em parte, á leitura da carta de Roosevelt, feita no ultimo minuto pelo presidente da Camara, Rayburn. Nessa carta prometeu que o Governo velaria para que as minas de carvão essenciais á defesa permaneçam abertas. De 212 membros do Congresso que votaram em favor da revisão, 189 são democratas, 22 republicanos e 1 trabalhista. De 194 opositores, 137 são republicanos, 53 democratas, 3 progressistas e 1 do partido social camponês.

Tudo o que resta da primitiva Lei da Neutralidade são algumas disposições administrativas, bem como o preambulo, no qual se diz que a lei foi feita no «sentido de preservar a neutralidade e a paz dos Estados Unidos e a segurança dos seus cidadãos e interesses».

Entretanto, o Departamento da Marinha anuncia oficialmente que os navios principiam já a instalar a bordo armamento e tripulações.

O secretario de Estado, Cordell Hull, expressou a sua satisfação pelo acto da Camara dos Representantes, declarando que «ela fôra muito prudente ao tomar tão oportuna decisão».—(Exchange Telegraph».

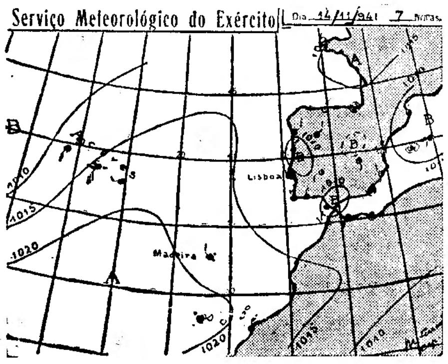
As consequencias da aprovação da emenda á Lei da Neutralidade

WASHINGTON, 14.—O correspondente da Reuter informa que nos circulos autorizados se pensa que é provavel que as emendas introduzidas na Lei da Neutralidade tenham as seguintes consequencias: primeira, escolta por aviões e barcos de guerra, dos comboios maritimos, durante a intei-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz

Serviço Meteorológico do Exército



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

A depressão secundaria ontem localizada ao largo da costa moveu-se um pouco para leste, ao mesmo tempo que enfraquecia.

Em Portugal observou-se na primeira fase do dia o ceu muito nublado e chuva em alguns pontos.

No arquipelago da Madeira mantém-se o bom tempo com o ceu 7/10 coberto.

Uma depressão do Atlantico começou a afectar o tempo nos Açores, tendo já chovido nos grupos ocidental e central dêste arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão no Atlantico, que está a passar nos Açores, mover-se-á para leste, começando no decurso das proximas 36/48 horas a influenciar o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu encobrindo-se progressivamente a partir da tarde. Em seguida, nevoeiros e chuva.

Temperatura sem grande alteração. Vento de direcção variavel, orientando-se mais tarde nas direcções dos quadrantes de W, moderado no interior e fresco no litoral.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º,8; minima, 12º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º; minima, 11º,5.*

Forte abalo de terra
na California

LOS ANGELES, 14—Registou-se, esta manhã, um forte terramoto, nesta cidade. O chefe da Policia do distrito de Torrance, situado nos suburbios de Los Angeles e proximo de Long Beach disse que aquele distrito comercial estremeceu violentamente e que as casas abanaram fortemente, tendo alguns dificios ruido, apresentando outros fendas nas paredes. Muitos automoveis que se encontravam nas respectivas garagens e nas praças publicas chocaram uns contra os outros, esmigalhando-se.

Os tubos condutores de agua e gás que abastecem a cidade romperam-se, espalhando-se agora o gás e a agua pelas ruas da cidade. Os cabos condutores de energia electrica cairam, em consequencia dos postes que os seguravam terem sido derrubados.

Até agora não há noticia de ter havido mortos ou pessoas gravemente feridas.—(United Press).

HOSPEDE MODELO

A sr.ª D. Dora de Sousa Figueiredo, rua João de Outeiro, 58, loja, queixou-se á Policia contra um seu hospede, que, aproveitando a sua ausencia, lhe furtou varias peças de roupa. roupa.

Tomai **OVOCHOCOLATE**

Nos Cafés, nos Salões, nos Clubes, em tôda a parte, só sirvo MITZI

DE LUTO

Dr. Antonio da Costa Ferreira

Ficou hoje sepultado no cemiterio do Lumiar o corpo do sr. dr. Antonio da Costa Ferreira, medico dos Serviços de Emigração, que ontem faleceu, conforme noticiámos.

Acompanharam-no á ultima morada alguns amigos e os Serviços de Emigração fizeram-se representar pelo inspector sr. dr. Malheiro.

SUFRAGIOS
Julio Nobre Martins

A sr.ª D. Virginia da Conceição Nobre Martins e sua familia mandam rezar, amanhã, dia 15, ás 10 horas, na igreja de Santa Catarina, uma missa, sufragando a alma do seu marido e parente sr. Julio Nobre Martins, nosso saudoso camarada.

Tendem a diminuir os roubos
no porto de Lisboa

Os roubos no porto de Lisboa tendem a reduzir de proporções, ou mesmo a acabar, em consequencia das providencias adoptadas pela Policia Maritima, de colaboração com a União dos Trabalhadores do Porto de Lisboa. Não há duvida de que os furtos praticados ao longo dos cais, a bordo dos navios, e das embarcações no rio, ao mesmo tempo que constituiam uma vergonha, estavam a causar prejuizos serios e com repercussão no estrangeiro. O porto de Lisboa é hoje um entreposto privilegiado, por virtude da guerra. Mas a verdade é que uma vez terminado o conflito, todos os carregadores evitariam fazer passar as suas mercadorias por Lisboa, dada a circunstancia dos furtos que se cometiam nas cargas.

A situação tende a melhorar consideravelmente com as providencias que se tomaram. A Policia Maritima está a mandar proceder á identificação de todos os trabalhadores do porto para, no caso de transgressão de algum dos individuos que se ocupam em trabalhos no rio ou nos cais, poderem ser facilmente identificados e, portanto, não haver a mais pequena demora no procedimento contra os que prevaricarem. A Policia Maritima está, tambem, a estudar a maneira mais eficaz de levar a efeito uma rapida fiscalização na zona da sua jurisdição.

CASA DE COIMBRA

Cumprindo o plano préviamente organizado para as festas de homenagem aos concelhos do distrito que em Lisboa representa, realiza-se no proximo dia 16, pelas 21 e 30, na Casa de Coimbra, á rua da Palma, 164, 3.º, a festa que é dedicada ao concelho da Lousã.

O sr. Antonio de Santana, especialmente convidado pelo Municipio da Lousã para tal fim, fará uma conferencia, á qual se seguirão varios numeros regionais, tudo levando a crêr que será mais uma noite de arte para tão florescente agremiação.

FILMAGEM
Semanário Popular de Cinema
Director:
MOTA DA COSTA
16 páginas — 5 tostões
SAI AMANHÃ

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Rio Maior, viscondessa de Coruche (D. Maria), D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Maria Isabel Braamcamp Mancelos Ferraz, D. Maria José da Camara Pereira, D. Violante de Carvalhal da França, D. Lucinda Gomes Tavares, D. Maria Eugenia de Freitas e D. Elvira Diniz Pina, e a menina Rosa Maria de Aguilar Maciel.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o sr. barão de Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal, e sua esposa, um jantar ao sr. barão de Rheinbeben e a sua esposa, a que assistiram tambem, além de varios funcionarios da legação, algumas pessoas das relações dos ilustres diplomatas.

BAPTIZADOS

Na Igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica, celebrou-se o baptizado da menina Esperança Figueiredo, encantadora filhinha da sr.ª D. Irene Figueira Romero e do sr. Fernando Baltazar Romero, funcionario do Banco Nacional Ultramarinho. Foram padrinhos, o sr. Juvenal Ladeira Afonso Benades e sua esposa, a sr.ª D. Esperança de Matos Rosa Duque Benades, filha do sr. capitão Rosa Duque, proprietario e director do nosso prezado colega «A Voz de Macau».

NO AVIZ HOTEL

O «chá-dançante» de amanhã

Realiza-se amanhã, sabado, nos salões do Aviz Hotel, um «chá-dançante», com passagem de modelos da Casa Bobone.

Organização corporativa
Sindicato dos Regentes Agricolas

Promovido pela direcção do Sindicato Nacional dos Regentes Agricolas, realizou-se ontem, ao fim da tarde, uma visita dos representantes da Imprensa da capital e do Porto áquele organismo corporativo, que conta já hoje uma população de 600 socios.

Os jornalistas, que ali foram recebidos pelos srs. Sá Nogueira, presidente, e Celio da Costa Lima, secretario, e outros membros da direcção, visitaram as varias dependencias do sindicato, todas decoradas com diversos motivos agricolas.

Terminada a visita, foi oferecido aos representantes da Imprensa, um «Porto de honra». O sr. Sá Nogueira, depois de ter agradecido a comparencia dos jornalistas, afirmou que ela tinha um só fim: dar a conhecer o desenvolvimento daquele organismo corporativo que, por todos os meios, procura acompanhar o desenvolvimento da economia portuguesa, superiormente dirigido pelo sr. dr. Rafael Duque, para quem teve palavras de muito apreço.

O sr. dr. Joaquim Pratas, em nome dos jornalistas, agradeceu o convite e afirmou o proposito da Imprensa colaborar com os organismos corporativos, dizendo que, portanto, o S. N. dos Regentes Agricolas pode contar com todo o seu apoio.

SERVIÇOS TELEFONICOS

Aludiu o «Diario de Lisboa» no seu numero de 10 de setembro á excessiva demora verificada numa comunicação telefonica requisitada ás 15 e 40 de Pedras Salgadas, no dia anterior. Informa-nos, a proposito, a Administração Geral dos C. T. T. que, independentemente da afluencia de trafego, constituiu motivo principal daquela demora, a existencia de avarias nos circuitos telefonicos entre Vila Real e Porto.

ISSO A QUE CHAMAM AMOR . . .
Amanhã no CONDES

ROSALIND **RUSSEL** MELWYN **DOUGLAS**

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Hoje noite de grande festa
CAVEAU DES APACHES
Variedades internacionais — Orquestra CARAVANA

BOLSA DE LISBOA
14 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	962$00	960$00	965$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.007$00	1.006$00	1.008$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.049$00	1.047$00	1.052$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.161$00	1.160$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.027$00	1.030$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	960$00	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	961$00	960$00	—
Externas 1.ª serie	—	1.480$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.485$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.545$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.580$00	1.580$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	158$00	—
Centenarios 4 %	1.997$00	1.996$00	1.997$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	555$00	552$00	560$00
Ultramarino cp. T. p.	—	120$00	130$00
Portugal port. T. p.	—	1.340$00	—
Fidelidade	—	25.500$00	—
Nacional	890$00	880$00	900$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.550$00	1.800$00
Aguas Lisboa port.	—	175$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	176$00	177$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	165$00	—
Cervejas Estrela	615$00	611$00	617$00
Cimentos Tejo	400$00	398$00	403$00
Cimentos Leiria T. p.		430$00	450$00
Credito Predial port.	19$50	19$40	19$50
Gás e Electricidade cp.	173$50	173$50	174$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	181$00	180$00	181$00
Portugal e Colonias	119$00	118$50	119$00
Nacional Navegação T. p.	575$00	575$00	576$00
Colonial de Navegação		460$00	470$00
Portuguesa de Pesca T. p.	445$00	440$00	—
n. Farmaceutica		—	—
Portuguesa de Tabacos	371$00	370$50	373$00
Tabacos de Portugal	330$00	329$50	330$00
União Electrica Portug.	328$00	325$00	—
Cassequel	395$00	395$00	396$00
Agricola das Neves	306$00	306$00	308$00
Agricultura Colonial	225$00	224$00	225$00
Açucar de Angola	638$00	637$00	639$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	106$50	108$50
Ilha do Principe	312$00	512$00	516$00
Zambezia T. 25	—	18$20	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	515$00	514$00	516$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
C. P. 6 %	—	101$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—		170$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	1.000$00	1.001$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	108$00	110$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	—	120$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	110$00

COSTA L.da
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00.0
Berlim, viagem	—	5$10,0
Berlim, clearing	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Roma, clearing	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	230$00	232$00,0

OURO **Compra-se Quem paga melhor é O «BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2**

LUSO
Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8

Fernando Farinha (miudo da Bica)

Noite de arte

Hoje temos um brilhante programa de que fazem parte a castiça Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Brigida Silva, Manuel Calixto, Augusto Pereira, Fernando Farinha, Jaime Santos e Miguel Ramos. Vá ao *Luso*, onde tem comodidades e os melhores programas. Entrada, 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: Natividade Pereira, Manuel dos Santos, Deolinda de Sousa, variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada 1$00.
Amanhã: Estreia de ROSA MARIA.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Ilda Silva, Marcia Condessa, Domingos Silva, José Pereira, José Nunes e Pais da Silva. Entraca franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Francisco dos Santos, Maria Pereira, Manuel Fernandes e Antonio Mestre. Entrada franca. Consumo 1$50.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Dimar Limitada — Monte Estoril.

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Confusão

O actor Miguel Pereira tinha um amigo que morreu.

A' hora do funeral, envergando a sua antiga sobrecasaca, sobe a escada para dar os pesames á viuva. Esta, debulhada em lagrimas, ao vê-lo entrar na sala e confundindo-o com o empregado da agencia funeraria, agrarra-se-lhe ao pescoço e grita desesperadamente:

—Ai! Não, não... não mo leve ainda!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1829, o escritor Antonio Pedro Lopes de Mendonça; em 1843, o actor Julio Soler, filho da actriz Josefa Soler; em 1852, a actriz Ernestina Duarte; em 1877, o actor Artur João Rodrigues.

—No dia de hoje, em 1899, faleceu, quando ia a entrar no Conservatorio de Lisboa, onde era professor desde 1897, o maestro--compositor Victor Hussla, que veio para Lisboa em 1887, para director da Academia de Amadores de Musica. Nasceu na Russia, em S. Petersburgo, em 1857.

—A 14 de novembro de 1914, a companhia dramatica do teatro Republica (depois do incendio em setembro), estreou-se no teatro de S. Carlos. Abriu o espectaculo o escritor Eduardo Schwalbach, que pronunciou um discurso alusivo ao acto.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1884, no teatro do Principe Real, a comedia-drama «O Zé», original do actor Julio Vieira, que dedicou essa recita em seu beneficio ao actor Taborda; em 1903, no teatro D. Maria, o drama «Dolores», de José Felin e Codina, adaptado em verso por Coelho de Carvalho; em 1930, no Gimnasio, a peça historica «Flor da Murta», original de Silva Tavares, Fernando Santos e Almeida Amaral.

Uma explicação

O facto de termos escrito que com o titulo «O Marido» já se representou em Lisboa, em 1885, uma peça francesa, não quere dizer que os autores dum original português com o mesmo titulo fôssem inspirar-se nessa peça, que deve dormir traçada e bolorenta nos arquivos do Nacional. Foi apenas uma nota curiosa, trabalho de investigação de muitos anos, que não envolve a menor insinuação aos meritos de cada um. Tambem os escritores Arnaldo Leite e Campos Monteiro escreveram ultimamente uma fantasia que vai ser representada no Coliseu do Porto, com o nome de «Aleluia!», e em 1928 subiu á cena no Salão Foz (empresa Artur Emauz) uma revista em 2 actos e 11 quadros com esse titulo, original de Feliciano Santos, Silva Tavares e Antonio Carneiro, musica de Alfredo Mantua e Raul Ferrão.

E isto—repetimos—não quere dizer que os autores nortenhos se orientassem na peça lisboeta. Damos esta explicação para evitar duvidas futuras, que seriam escusadas, se todos andassemos de boa fé.

Uma carta

Por acharmos interessante, publicamos a seguinte carta, que acabamos de receber:

..Sr. Director:

Inumeras viagens que fiz pelo estrangeiro e sempre com esse incuravel amor que tenho pelo teatro deram-me a conhecer o que de melhor vêm apresentando, nestes ultimos trinta anos, os palcos de maior renome lá de fora. Adoro, pois, o bom teatro e foi, em face do que toda a gente diz relativamente á apresentação dessa obra prima de Franz Lehar: «A Viuva Alegre», que me decidi a ir vê-la ao Coliseu. E como é de justiça que eu não cale o meu entusiasmo pelo que ali vi e ouvi, permiti-me escrever-lhe, sr. Director, afirmando-lhe que, nem mesmo na Alemanha, onde vivi alguns anos, na época mais brilhante das realizações de Max Reinhardt, na opereta, me foi dado ver e ouvir melhor. Tudo no Coliseu é perfeito na apresentação da «Viuva Alegre»:—vozes, cenario, luzes, bailados, comicos, guarda-roupa... tudo!... Nem nos melhores teatros da França, da Italia, da Inglaterra, da Belgica e da Suiça eu vi essa adoravel opereta tão bem cantada e apresentada. Merece um vibrante «bravo!» o empresario que teve a audacia, o bom gosto, a arte de assim nos apresentar esse encantador espectaculo. Como português, orgulho-me deste facto. E aqui tem porque não resisti em escrever-lhe esta meia duzia de linhas cheias de sinceridade.

*S/casa—Campo Grande—*Antonio Santos Silva».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Os principais papeis da opereta de Strauss, «Sonho de valsa», em ensaios no Coliseu dos Recreios, foram assim distribuidos: «Condessa Frederica», Violante Montanha (estreia); «Princesa Helena», Luisa Nobre; «Fransi», Mimi Braga; «Conde Niki», Guilherme Kjolner; «Lotario», Alvaro Pereira; «Grã-duque Joaquim III», Carlos Viana.

—Foi contratada para a revista «A desgarrada», que sobe á cena no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a actriz-cantora Felita Correia.

—Perfez ontem trinta representações, em recita dos autores, a revista do Apolo, «A marcha de Lisboa».

—João Correia de Oliveira concluiu um drama em 3 actos a que pôs o titulo «O Banquete» e que se destina a uma das nossas companhias de declamação.

—Para se seguir no cartaz do Avenida á peça actualmente em cena «3 raparigas de agora», grande exito de gargalhada da companhia Maria Matos, deve entrar por estes dias em ensaios a comedia em 4 actos, original de Daniel Normand e Louis Carolin, «Rosita», tradução de Norberto Lopes.

—O actor Carlos Alves interpreta quatro papeis comicos na revista «Manda ventarolas», em ensaios no Maria Vitoria: «O Maluquinho», «Higienista», «Jeremias» e «Desportista».

—Para um futuro negocio ainda em projecto, estão indigitadas, além da principal «vedeta», que dará o nome á companhia, as actrizes Maria Salomé e Eunice Colbert.

—Noticias do Brasil dizem que o cenografo Sousa Mendes, ha muito ali a trabalhar, tenciona vir a Portugal, apenas de visita.

—Teve ontem uma demorada conferencia com um dos nossos empresarios a actriz Madalena Sotto. Trata-se do projecto duma companhia a organizar para o Porto.

—Embora se afirmasse nos meios teatrais que a actriz Lina Demoel iria residir para Lourenço Marques, essa artista desmente o boato, pois não tenciona sair do continente.

—Realiza-se amanhã, na Emissora Nacional, o ensaio geral da revista em 1 acto «O Zé Pereira», que será transmitido no proximo dia 18, em todas as ondas. O locutor será o popular Jorge Alves.

—Realiza-se amanhã, no Variedades, em festa dos autores, a 15.ª representação da revista «Espera de touros».

—Uma «vedeta» que ha muito anda afastada do teatro trabalha para conseguir um dos teatros do Parque, a-fim-de organizar um negocio de revista. Convidou para fazer parte dessa companhia, caso se faça, o actor Nascimento Fernandes, que não deu uma resposta definitiva, visto não ter resolvido ainda nada sobre a sua reaparição em teatro.

Primeiras exibições

«Grande escandalo», no Politeama

Ha neste filme um movimento endiabrado. As imagens queimam o «écran», e sacodem-nos os nervos numa verdadeira tempestade de alucinação. Não julguem, porém, que seja exagero do realizador, a quem o «amok» malaio tivesse fustigado. E' que a vida americana é, de facto assim, a vertigem de tudo, sobretudo, nos meios jornalisticos e policiais, onde se passa este famoso «Grande escandalo». A obra vive não, apenas, de movimento, mas duma historia curiosa, que faz lutar dois jornalistas, de sexo diferente, ligados pelos laços do matrimonio, desligados depois por um divorcio e, por fim, reunidos pela paixão profissional mais intensa e empolgante. Através dos ambientes duma redação, com uma sinfonia de telefones, redactores, de chapeu na cabeça, mangas de camisa, e um grosso charuto, e um director, excessivo de imaginação, debate-se a vida dum homem condenado á cadeira electrica, que é preciso salvar custe o que custar. E salva-se! Cary Grant e Rosalind Russel conseguem-no, demonstrando tanto de talento. como de inventiva.—*Visor 41.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Amor de Perdição».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Três raparigas de agora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Compra-se um marido».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«A Grande Sinfonia».
POLITEAMA—«O grande escandalo».
CONDES—«Arizona».
GINASIO—«O major Trenck».
ODEON—«Quem se mete com crianças...».
PALACIO—«Quem se mete com crianças...».
CAPITOLIO—«Rebecca».
CENTRAL—«A canção do amor».
TERRASSE—«Prosapias de Andy Hardy».
CINEARTE—«Longe do Mundo».
OLIMPIA—«Figuras do mesmo naipe».
REX—«Balalaika».
SALÃO IDEAL.

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
A Espera de Toiros
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

GINASIO HOJE, às 21 e 30
Tel. 20556 O grande exito da PORTUGAL FILMES, LD.
O MAJOR TRENCK
com o genial actor HANS ALBERS
Documentarios unicos em todo o mundo sôbre a guerra na frente oriental

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 22,30 h.
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

RETROSARIA
CHOCOLATEIRO
Rua do Amparo, 43 — Telef. 21426
Vende, com grandes diferenças de preços, todos os artigos do seu vasto sortido
MALHAS, MUITAS MALHAS, para senhora, homens e criança.
Montes de MEIAS e PEUGAS, em escocia, seda e lã.
CAMISOLAS DE FINO ESTAMBRE, coisa rara na actualidade, para homem e senhora.
Lãs, lãs, lãs
Além de muitas outras marcas, as nossas exclusivas:
Madrilena — Ben-Gar S. Domingos e Siberia
Não deixem de visitar a famosa Retrosaria
CHOCOLATEIRO

HOJE — SEXTA-FEIRA, às 21 e 30 — REABERTURA DO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A peça em 5 actos de MARCELINO MESQUITA
LEONOR TELES
PALMIRA BASTOS - Raul de Carvalho - João Villaret - Samwel Diniz - Igrejas Caeiro e Vital dos Santos nos principais papeis. BILHETES A' VENDA, DAS 12 A'S 20 HORAS

AO ULTIMO FIGURINO
Apresenta na próxima terça-feira, dia 18, no AVIZ HOTEL, durante o Chá, a sua nova colecção de modêlos.
Penteados de LUIGI — Calçado da MABEL

AVENIDA Telef. 27273 HOJE — Sexta-feira, 14 — HOJE
A ENGRAÇADA COMEDIA
3 RAPARIGAS DE AGORA
Outro sucesso da Companhia MARIA MATOS
O ESPECTACULO COMEÇA A'S 21,30 DOMINGO, 1.ª MATINÉE A'S 16 HORAS

TRINDADE Emp.ª José Loureiro Telefone: Vinte mil HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
AMOR DE PERDIÇÃO com ALVES DA CUNHA no «Ferrador» e ALVES DA COSTA no «Simão Botelho»

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Compra-se um marido
— Come live with me —
com James Stewart e Hedy Lamarr

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª semana
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em technicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
O grande escandalo
— His Girl Friday —
com Rosalind Russel e Cary Grant

EDEN A s 21 e 30 Telef. 20768
2.ª semana
A GRANDE SINFONIA
— New Wine —
com Ilona Massey e Alan Curtis
Musica de Schubert

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana e ultima
ARIZONA
um filme de Wesley Ruggles
com Jean Artur, William Holden e Warren William

ODEON A's 21 e 15
Quem se mete com crianças
com Baby Sandy e H. Herbert

PALACIO A's 21 e 30
O diabo é covarde
com Wayne Morris e Margaret Lindsay

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
REBECCA
(A MULHER ETERNA)
com L. Olivier e Fontaine

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
A CANÇÃO DO AMOR
Manon Lescau

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Prosapias de Andy Hardy
Nick e Esposa, detectives

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
BALALAIKA
O caso Garden

LYS Tel. 48560 A's 21
Prosapias de Andy Hardy
Nick e Esposa, detectives

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Por sua dama
com Jack Benny

UMA OBRA NOTAVEL

«MANUAL DO ARTILHEIRO»

pelo 2.° tenente Manso Lefèvre

Um prefacio do comandante Esparteiro

O Ministerio da Marinha mandou editar o livro que o tenente Manuel Manso Lefèvre escreveu para ensino das praças da nossa Armada.

Intitula-se «Manual do Artilheiro».

Não é, pois, um trabalho para o publico, visto o seu caracter especializado e tecnico. Antes um testemunho do seu amor á carreira que escolheu e ao brio com que a honrou.

Quatro anos e meio após a sua morte, a figura gentil do jovem oficial reaparece no virar das suas paginas, ostentando o seu sorriso cativante e acolhedor.

As saudades que deixou revivem na fidelidade dos corações que lhe guardam, contra o esquecimento, a puresa da sua memoria.

O sr capitão-tenente Joaquim M. Esparteiro, ilustre professor da Escola Naval e oficial dos mais distintos da marinha nacional, escreveu o enternecido prefacio que transcrevemos:

Quando o saudoso autor dêste livro apresentou na Escola Naval a sua «Memoria» de guarda-marinha para promoção a segundo tenente, foi o signatario quem teve a satisfação de apreciar e de realçar, perante o Conselho Escolar, o excepcional merito de tal trabalho.

Não só desenvolvera as materias que lhe tinham sido ensinadas na Escola, como excedera consideravelmente o que então, duma maneira geral, se sabia na Marinha nêste ramo da tecnica naval: a Artilharia.

2.° TENENTE MANSO LEFÈVRE

A extensão de conhecimentos aí revelada, tratando-se, sobretudo, de um jovem guarda-marinha, e a predilecção e o entusiasmo manifestados pelo assunto deram lugar á recomendação justissima de o indicar para a frequencia de um curso de especialização no estrangeiro. A forma como se houve como oficial-aluno e mais tarde como inspector colocaram-no entre os primeiros da sua especialidade.

Na sua carreira militar, infelizmente para a Marinha muito breve, não fez senão confirmar os apreciaveis dotes de inteligencia e invulgares qualidades de trabalho que dêle faziam, sem favor, um dos mais brilhantes e distintos oficiais das modernas gerações.

O falecido segundo tenente Manuel Manso Lefèvre, de quem conservarei indelevel saudade pela leal e eficiente colaboração que me prestou na fiscalização do armamento dos novos navios em Inglaterra, além do escrupuloso cumprimento dos seus deveres, ocupava uma parte do seu tempo livre no estudo e preparação de trabalhos uteis para a arma a que tam apaixonadamente se dedicava.

Da sua personalidade escreveu um autorizado oficial da Marinha Inglesa, o Commander Lawrence, que de perto conviveu e apreciou o desditoso oficial, as seguintes palavras numa carta de condolencias dirigida ao consignatario:

«I was deeply distressed and shocked to hear, only to-day, of the sudden death of Lieut. Manso Lefèvre. Those of us here who knew him were filled with admiration for his thorough knowledge of his job, and the able way in which he carried out his duties and I am afraid he will be a severe loss to you en the Commission and tho the Portuguese Navy.

Apart from such aspects however, I feel that the death of this charming and brilliant young man will be a great personal grief to you, and no doubt to many others in your own country and I send you very sincere condolences».

Firmada, como é, por um conhecido especialista, esta carta, extremamente honrosa para o falecido, confirma e realça o conceito em que por todos era tido.

O «Manual do Artilheiro», que o autor tinha completado pouco antes de falecer, sem outro intuito, dada a sua natureza, que não fôsse facultar á Armada um util guia para a instrução do pessoal, representa uma notavel contribuição, que á Marinha compete acolher com carinho e agradecimento.

A modernização do nosso material naval demanda, sobretudo na parte que se refere ao tiro naval, um grande esfôrço da parte do pessoal para se adaptar e familiarizar com a moderna e complexa aparelhagem com que são dotados os navios.

Para se obter tal grau de eficiencia será incontestavelmente do maior proveito o estudo dos diversos assuntos tratados no «Manual», já pela novidade que representam no nosso meio, já pela clareza e meticulosidade com que são expostos.

Se bem que o autor o tenha concebido e escrito especialmente para uso das praças, a orientação e o desenvolvimento dados á materia tornam-no uma obra que os oficiais consultarão tambem com vantagem.

A publicação oficial do «Manual do Artilheiro» constituirá um livro indispensavel em todas as bibliotecas dos navios e escolas de artilharia e representará uma justa homenagem da Marinha á memoria de quem, com tanto brilho e dedicação, a serviu.

JOAQUIM M. ESPARTEIRO
Capitão-tenente

Salão Americano
Reabre amanhã
SABADO
LARGO DO REGEDOR, N.° 7

O Almirantado anuncia o afundamento do porta-aviões «Ark Royal»

LONDRES, 14—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado do Almirantado britanico: «O Almirantado lamenta ter de anunciar o afundamento do navio porta-aviões «Ark Royal» do comando do capitão de Mar e Guerra L. E. H. Maund. Seguia a reboque, depois de ter sido torpedeado por um submarino. Não se conhece ainda o numero exacto das vitimas, mas as noticias recebidas indicam que, felizmente, não são muitas, pois bastantes tripulantes foram salvos. Logo que se conheça será tornada publica a lista das vitimas.—(E. T.).

O local do ataque

LONDRES, 14 — A agencia Reuter informa: Soube-se agora de fonte autorizada que o «Ark Royal» foi atacado ontem, já bastante tarde, a leste de Gibraltar, quando regressava áquele porto. Ao principio houve esperanças de o poder rebocar até lá, mas o navio estava bastante adornado, inclinação que aumentou rapidamente, até se afundar hoje de madrugada.—(E. T.).

O submarino que torpedeou o «Ark Royal» foi tambem afundado

LONDRES, 14—Os circulos navais britanicos dizem saber que o submarino alemão que torpedeou e afundou o porta-aviões inglês «Ark Royal» foi tambem afundado com bombas de profundidade.—(United Press).

A vida e a acção do navio

LONDRES, 14 — A agencia Reuter informa que o famoso porta-aviões britanico «Ark Royal», que a propaganda alemã deu como afundado meia duzia de vezes e foi agora torpedeado por um submarino inimigo, se afundou quando seguia rebocado para um porto. O «Ark Royal», durante dois anos, desenvolveu uma notavel actividade no Mediterraneo e noutros mares. Esse navio era o orgulho da aviação naval e inspirou o filme que é presentemente admirado por milhares de pessoas de Londres e que tem o titulo «O Leão tem asas». O «Ark Royal» foi lançado á agua em abril de 1937 e a sua construção demorou dois anos e meio, tendo custado 3 milhões de libras.

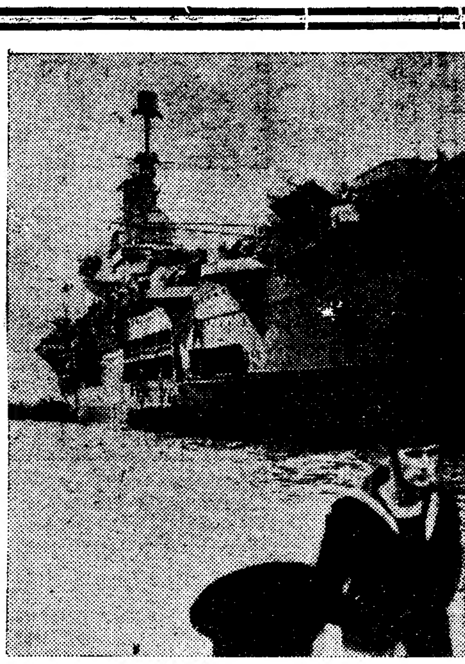
O Almirantado britanico, que tantas vezes se manteve silencioso emquanto Goebbels «afundava» o «Ark Royal» pela radio alemã, deu ordem para não se dar aos «nazis» nenhuma indicação sobre o seu paradeiro, tendo hoje sido o primeiro a dar as noticias do seu afundamento.

Deslocando 22.000 toneladas (27.000 quando completamente carregado) e com uma velocidade maxima de 32 nós, o «Ark Royal» foi construido para resistir a todos os ataques da aviação e por fim, a-pesar-de sujeito a muitos ataques aereos, foi abaixo da linha de agua que lhe deram o golpe de morte. Tinha um poder ofensivo formidavel, pois transportava mais aviões do que qualquer outro porta-aviões da marinha de guerra — normalmente entre 60 e 70.

A sua tripulação era uma das maiores da Armada, cêrca de 1.600 homens, mais 200 do que a do cruzador de batalha «Hood», afundado com grande perda de vidas, depois da explosão do deposito de munições, provocada por um tiro do cruzador de batalha alemão «Bismarck».

O comandante Maund, que comandou o «Ark Royal», na maior parte das suas operações, comandava anteriormente o porta-aviões «Furious» e era imediato do «Courageous», o primeiro porta-aviões perdido nesta guerra.

O «Ark Royal» é o terceiro navio porta-aviões afundado. Os outros dois foram o «Courageous», que foi torpedeado e afundado no canal e o «Glorious» e a sua escolta de dois contratorpedeiros afundados pelos cruzadores de batalha alemães «Scharnhorst» e «Gneisenau», estes ultimos engarrafados pela R. A. F. num porto francês, em junho do ano passado, na costa da Noruega.



O porta-aviões «Ark Royal», que o Almi... após o que s...

Foi hoje revelado que o porta-aviões «Ark Royal» serviu em muitos teatros da guerra desde o circulo artico até ao cabo da Boa Esperança, caçando submarinos, procurando corsarios de superficie, fornecendo protecção de caças para tropas e comboios, e desempenhando uma parte vital na destruição do cruzador de batalha «Bismarck».—(Exchange Telegraph).

Parece que morreu o comandante do «Cossack»

LONDRES, 14—O capitão Lyon Berthon, comandante do contratorpedeiro «Cossack», afundado na segunda-feira ultima, é dado como desaparecido e presume-se que morreu—anuncia uma fonte competente.—(O. F. I.).

O general Hugh Dowding

voltou ao serviço activo, após ter estado na reserva apenas três semanas

LONDRES, 14—O general da aeronautica, «sir» Hugh Dowding, que tão brilhantemente comandou os caças durante a batalha da Grã-Bretanha, voltou ao serviço activo depois de ter estado na reserva apenas 3 semanas. «Sir» Archibald Sinclair, ministro da Aeronautica encarregou-o de estudar a organização da R. A. F. na Grã-Bretanha para ver se o numero do seu pessoal podia ser reduzido sem prejuizo da sua eficiencia. Isto tem o fim de reduzir as exigencias feitas pela R. A. F. em homens e mulheres, fortalecendo as esquadrilhas existentes.

O general Dowding, que tem 59 anos de idade, dirigiu o comando de caças de 1936 até novembro do ano passado, em que foi aos Estados Unidos em missão especial da R. A. F. Tendo regressado dos Estados Unidos, o mês passado, foi colocado na reserva, o que ninguem esperava que fosse por muito tempo.

A rapida chamada ao serviço activo dum dos mais distintos chefes da aeronautica britanica, foi recebida com grande satisfação, pois reconhece-se que a Grã-Bretanha tem uma grande divida de gratidão para com o general. —(Exchange Telegraph).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 14.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, na frente do Tobruk, registou-se actividade dos nossos destacamentos avançados daquele sector. Nos encontros locais, verificados ultimamente, além das perdas infligidas, foram tomadas numerosas armas.

Na Africa Oriental, em alguns sectores da frente de Gondar, desenrolam-se violentos combates.

A aviação germanica bombardeou objectivos da praça de Tobruk. Na frente do Sollum foram abatidos dois aviões inimigos. Outros dois cairam em chamas: um atingido pela defesa anti-aerea de Benghasi, durante a

lmirantado anuncia ter sido torpedeado, e se afundou

incursão que causou algumas baixas entre a população muçulmana, e o outro abatido em combate pela nossa aviação de reconhecimento, em Giarabub. Um quinto avião britanico, obrigado pela nossa defesa a aterrar na costa marmarica, foi capturado intacto e a respectiva tripulação constituida por três oficiais e três subalternos».—(R. R.).

O bombardeamento de Fayun

CAIRO, 14—Espera-se que o ultimo «raid» inimigo contra Fayun tenha uma importante repercussão em todo o mundo muçulmano. Em todo o Egipto o «raid» é violentamente comentado, como um acto propositado de terror. Fayun é um fertil «oasis», cêrca de 150 quilometros ao sul do Cairo, onde não existe absolutamente nada que a maior imaginação pudesse classificar de objectivos militares. A sua população ocupa-se apenas da agricultura.—(E. T.).

A morte de Huntziger

De Brinon recebeu condolencias

PARIS, 14—O embaixador De Brinon recebeu ontem ás 18 horas o general Von Stuelpnagel que lhe foi apresentar condolencias pela morte tragica do general Huntziger—comunica a declaração geral do governo nos territorios ocupados.—(O. F. I.).

A representação alemã no funeral

VICHY, 14—Otto Abetz, embaixador do Reich, assistirá aos funerais do general Huntziger amanhã em Vichy. Anuncia-se, por outro lado, a presença do general Vogel, representante do marechal Von Keitel, vindo de Francfort, e a do general do exercito italiano, Vacca Maggiolini, presidente da comissão do armisticio em Turim, bem como a do general Gelich, secretario geral daquela comissão.—(O. F. I.).

VICHY, 14—Anuncia-se que Krug von Nidda, consul geral da Alemanha, assistirá amanhã, ao lado do embaixador Otto Abetz, ao funeral nacional do ministro Huntziger. Abetz chega ao fim da tarde e á noite janta com o Chefe do Estado. Entre os convivas deste jantar contam-se Zeitschel, da embaixada da Alemanha em Paris, von Nidda, almirante Darlan, Beauverger, chefe do Protocolo, Lucien Romier, ministro de Estado, Benoist Mechin, secretario de Estado para as relações franco-alemãs, general Laure chefe do gabinete militar, Dumoulin de la Barthete, chefe do gabinete civil e dr. Menetrel, secretario pessoal do Marechal. —(O. F. I.).

BOX

Em virtude da irregularidade do tempo a sessão de hoje fica adiada para

AMANHÃ, SABADO

Bom conselho desprezado, ha-de ser muito lembrado

Não desprezeis este: ide fazer as vossas compras á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. Santa Justa)

OS PROBLEMAS DO TRANSITO

A indisciplina do peão

e o estado dos pneus

originam muitos desastres de viação

Dois veículos que se chocam, vidas que desaparecem. Continuam a verificar-se com muita frequencia acidentes de viação, alguns gravissimos, provocados por automoveis e camionetas, ou originados pelo peão.

Estamos, é certo, na epoca das chuvas, propicia aos desastres. A agua caindo sobre a estrada, além de provocar a lama, torna-a escorregadia, e daí muitas vezes as derrapagens e os choques. E' a altura em que o automobilista deve pôr mais cuidado na condução do carro, não só fiscalizando-o convenientemente, a vêr se os freios estão em ordem, se os «pneus» oferecem suficiente segurança, como moderando a marcha, a-fim-de dominar convenientemente todas as condições e circunstancias.

Não se pode ainda fazer a comparação, neste capitulo, com o que se passou no ano passado, e nas epocas anteriores, e assim a afirmação de que se estão a registar mais desastres do que antigamente carece de fundamento bem alicerçado. Mas tudo leva a crer que assim seja. Ha noticias de desastres todas as semanas, ás vezes dias e dias seguidos, pelas causas mais estranhas e variadas.

As estatisticas provam que o nosso país está colocado, ou tem estado colocado, quanto a acidentes de viação, numa posição media. Ha países que apresentam *numeros* mais aflitivos, outros com melhor situação. Tende este estado de coisas a piorar? Quais as causas que provocam o agravamento da situação?

O nosso intuito é despertar a atenção de quem de direito para o assunto, no sentido de serem tomadas as providencias que o caso requere com impressionante urgencia. Entretanto, continuaremos a debater o importante problema, publicando algumas opiniões dos nossos leitores.

Um «leitor assiduo» atribue as culpas ao peão, no seguinte depoimento:

«O peão pensa, e especialmente a classe operaria, que o condutor de um carro pode sempre dominá-lo, em todas as circunstancias. Ora isso não acontece, ou pelo menos não é possivel sem grave risco para os ocupantes de um automovel. Uma travagem brusca, para evitar atropelar um peão que quasi maldosamente não se desviou depois de ouvir o sinal de alarme, é a maior das vezes a causa de uma derrapagem, que traz um acidente com vitimas.

Passo frequentemente na avenida da India, e de todos os pontos surgem pessoas que atravessam a vedação da linha ferrea, a-pesar-de, por regulamentos especiais, ser proibido fazê-lo.

Pode e deve ensinar-se ao peão que frequentemente o condutor de um automovel não é um *ricaço* a olhar de soslaio, mas uma pessoa que trabalha tambem para ganhar o seu pão. Pode igualmente ensinar-se ao peão que o condutor nem sempre tem o seu carro na mão, para os imprevistos que o peão origina».

Um leitor que assina «Pneumatico» entende que grande numero de desastres é ocasionado por derrapagens, e noventa por cento destas são motivadas pelo estado dos «pneus» lisos ou deteriorados. Um liso—afirma—não se aguenta na areia, nas estradas humidas, em travagens por vezes bruscas.

O nosso leitor discorre assim:

«Se se der ao cuidado de olhar para os carros, verá que a maioria anda com «pneus» lisos e muitos até com manchas. Que garantia dá um carro assim calçado? E repare: ha mais desastres desde que existe falta de «pneus».

Aguardemos o inverno, e muito terá que se dizer sobre desastres, e então as autoridades se verão a braços com o problema que, infelizmente, é grave, se não se lhe deita a mão quanto antes, pois ainda tem remedio. Nem só com a gasolina o automovel pode andar... Se lhe faltam os «pneus», nem sequer rebocado o pode fazer. O que será mais importante no automovel? A gasolina, ou os «pneus»? Na guerra actual, onde o avião, o automovel e os camiões desempenham papel importantissimo, tem-se verificado que o automovel não anda sem «pneus», mas pode andar sem gasolina, pois grande parte das vezes é rebocado por tractores, em maus caminhos, e os automoveis andam tambem com petroleo e gasoil. Porque se cuida em Portugal com grande carinho do abastecimento de gasolina e se esquecem os «pneus»? Será porque ainda ha a triste ilusão da possibilidade da montagem de uma fabrica de «pneus» em Portugal, em tempo de guerra? Desengane-se quem assim pensa, pois não devemos ter ilusões. A fabrica de «pneus» podia montar-se. Mas quando estivesse montada acontecer-lhe-ia o mesmo que a tantas outras espalhadas na Europa, que não trabalham, por falta de materia prima».

Estes nossos eventuais colaboradores têm razão, mas só parcialmente, pois atribuem os desastres a uma só causa, quando as suas origens são complexas e variadas. Ha evidentemente muito peão que abusa, com a agravante de, por exemplo, em Lisboa, e decerto noutras cidades, haver arruamentos, citem-se os funis de S. Pedro de Alcantara, da rua da Palma, do Marquês do Alegrete, onde não cabem nem os carros na rua, nem os peões no passeio.

Em tempos, o Automovel Club de Portugal apresentou as seguintes sugestões para a regularização do transito na capital, cuja adopção resolveria, possivelmente com exito, o grave problema:

1.º—Que, em certas ruas e praças, determinadas pelo bom criterio da Policia de Transito, fôsse rigorosamente proibido, sob pena de multa, leve mas inexoravel e imediatamente cobrada, o atravessamento de peões fora dos lugares para esse efeito demarcados.

2.º—Que, mesmo nesses lugares, a passagem de peões, ás horas de maior movimento, só fosse permitida, quando para tal fosse dada ordem pelo respectivo guarda sinaleiro.

3.º—Que, de preferencia e com o fim de habituar os peões a circularem rápidamente, a ordem de atravessamento fosse dada por sinais luminosos e sonoros automaticos, que talvez houvesse vantagem em serem accionados sincronicamente, por um só comando, por forma a evitar, como hoje sucede, que os carros que dão volta ao Rossio sejam detidos multiplas vezes na sua marcha.

4.º—Que, fora das horas de mais intensa circulação, a preferencia absoluta de passagem nos lugares de atravessamento de peões, fosse dada a estes, não se lhes consentindo, porém, sob pena de multa, que abusassem, com demoras não justificadas, de tal direito, e castigando-se rigorosamente os condutores que o não respeitassem.

Mas é preciso tambem não esquecer que alguns automobilistas praticam actos que não deviam fazer sem punição severa. Mantem-se assim o problema.

DOROTHY THOMPSON

quere divorciar-se de Sinclair Lewis

NOVA YORK, 14—Dorothy Thompson, conhecida escritora americana, pediu o divorcio contra seu marido, o celebre autor Sinclair Lewis, por a ter abandonado.—(E. T.).

O tremor de terra na Turquia

causou 15 mortos e 100 feridos

IZTAMBUL, 14—Soube-se agora que o tremor de terra que na quarta-feira se sentiu em Erzenyan causou 15 mortos e 100 feridos, havendo muitas propriedades destruidas.—(E. T.).

No Mar Negro

Os funcionarios publicos, os empregados dos caminhos de ferro, os trabalhadores do porto foram mobilizados em Varna. Não há, por emquanto, qualquer indicio de que este ensaio de mobilização parcial, cujos objectivos restritos são evidentes, vá alargar-se. A posição da Bulgaria continua a ser dificil. Os seus dirigentes não querem agrava-la por qualquer acto impensado. Como o governo finlandês, o governo bulgaro receia pelo futuro e procura acautelá-lo.

A Bulgaria vive em regime de ocupação, desde que as necessidades do Reich nos Balcans se tornaram prementes. Para assegurar o flanco direito do dispositivo gigantesco que lentamente começou a orientar-se no sentido da U. R. S. S., os alemães tomaram, oportunamente, as medidas de precaução a que o Fuehrer se referiu no seu ultimo discurso. O territorio bulgaro transformou-se numa base de operações cuja importancia pôde verificar-se no decurso da campanha contra a Yugo-Eslavia e contra a Grecia.

Tendo ficado sempre na orbita diplomatica das potencias revisionistas, a Bulgaria utilizou a sua fidelidade no passado para evitar novos sacrificios no presente. Ao contrario dos romenos, duramente experimentados no sector sul da frente russa, os bulgaros aproveitam a sua posição geografica, na vizinhança imediata duma Turquia neutral, para justificar a sua ausencia dos campos de batalha. A sua colaboração na luta contra os sovietes tem sido puramente passiva.

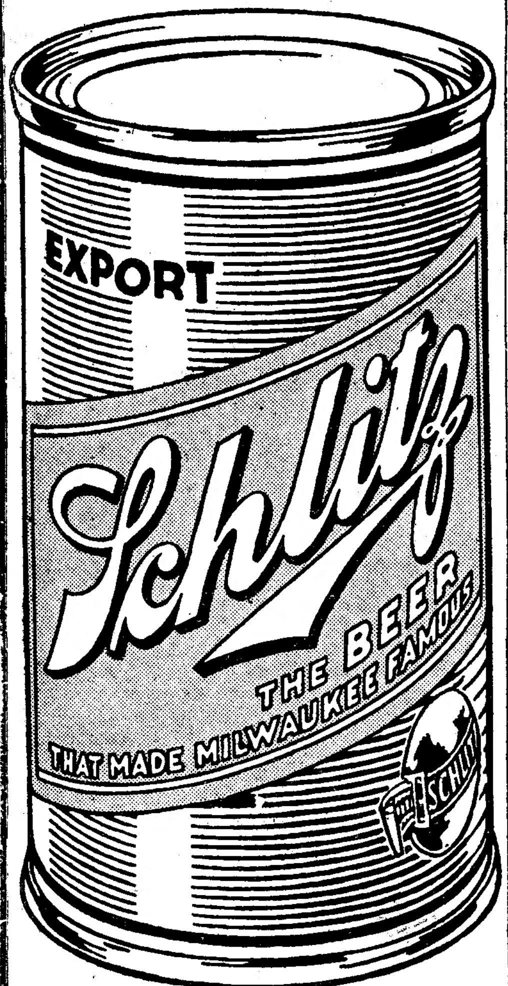
Entretanto, na partilha do despojo yugo-eslavo e do despojo grego foram satisfeitas quasi todas as suas reivindicações territoriais. As tropas de ocupação bulgaras ainda não deixaram de encontrar dificuldades para cumprir a missão que lhes foi assinalada. Na Macedonia, e especialmente na Tracia, registaram-se incidentes de certa gravidade que o ministro do Interior, Gabrovsky, recentemente atribuiu á actividade dos comunistas.

Na sessão inaugural do novo periodo legislativo da Sobranie, o rei Boris proferiu o habitual discurso da corôa exclusivamente dedicado á politica externa do seu país. «Em 1 de março de 1941, recordou o soberano, a Bulgaria aderiu ao pacto tripartido e deu, ao mesmo tempo, o assentimento necessario para que as gloriosas tropas alemãs entrassem no seu territorio. A atitude que assumiu afastou dos Balcans um grande perigo. Graças a ela, a Tracia e a Macedonia, queridas ao coração do povo bulgaro e pelas quais este consentira inumeros sacrificios durante três guerras consecutivas, voltaram a ser encorporadas na mãe patria».

O rei Boris aludiu largamente ao estado actual das relações da Bulgaria com a Romenia, a Hungria e a Turquia. As relações bulgaro-romenas voltaram a ser estreitas, no quadro e de acôrdo com o espirito do pacto tripartido. O mesmo se deu com as relações bulgaro-hungaras, sendo testemunho da sua intimidade a visita recente a Budapeste do chefe do governo bulgaro, professor Filov. As relações com a Turquia, evolucionaram tambem num sentido favoravel. Entre os dois países ha um pacto de amizade reforçado por uma declaração comum de boa vizinhança (fevereiro de 1941). Por mais duma vez se registaram, durante os ultimos meses, importantes concentrações de tropas na fronteira turco-bulgara. A tensão registada á volta das historicas linhas de Cataldja diminuia á medida que o Reich se aproximava da Turquia.

«Pelo que diz respeito ás outras potencias, concluiu o rei Boris, o meu governo procura manter com elas as melhores relações possiveis, no quadro dos interesses do Estado e em função das possibilidades do momento». Era, manifestamente, ás relações com a Grã-Bretanha, com os Estados Unidos e, sobretudo, com a U. R. S. S. que o soberano aludia. Essas relações agravam-se a pretexto dos incidentes que, sem significarem uma intervenção aberta nas hostilidades, o governo bulgaro é levado a praticar de acôrdo com a orientação que perfilhou. O Mar Negro tende a transformar-se em campo de operações, o que não pode deixar de significar a multiplicação desses incidentes.—C. F.

Chegou nova remessa de cerveja:



A CERVEJA SEM COMPARAÇÃO
(Rica em vitaminas)

Aconselhamos os nossos prezados clientes de que devem fazer o seu pedido imediatamente pelo telefone
21669

AS FARMACIAS

BARRAL—CORTEZ—FERREIRA PINTO — ESTACIO — DURÃO E OLIVEIRA — R. Campolide, 56-A

têm à venda o esplendido

PETROLEO com iodo

CLIPER'S

Se tem o seu cabelo a caír comece hoje o tratamento. Não só lhe pára a queda do cabelo como lhe fará nascer imenso cabelo novo, graças ao iodo que contem

DE USAR IODO DE PETROLEO

CLIPER'S

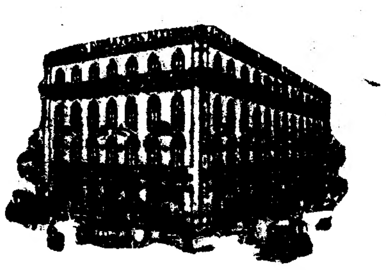
FRASCO 20 ESCUDOS

Remete-se a cobrança. Pedidos aos distribuidores gerais

VIEIRA E RAMOS, LD.A

Rua Augusta, n.º 138, 2.º — Telef. 2 2059

ou aos Agentes: **INSTITUTO CLIPER'S**, Rua D. Carlos de Mascarenhas, 77



PARA
MOBILAR
E
DECORAR
UMA
CASA

Consulte o nosso decorador

MOBILIAS MODERNAS
e em estilos classicos

COMPANHIA
ALCOBIA

14 — RUA IVENS, 14
RUA CAPELO, 1 A 9

FACILIDADES DE PAGAMENTO

ECONOMIZE GASOLINA

Instalando agora no seu automovel um novo jogo de

VELAS CHAMPION

A' venda em todo o País

Representantes em Portugal

C. SANTOS, L.DA

AVENIDA DA LIBERDADE, 29-41

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

PREDIO

No proximo dia 15, ás 16 horas, vai á praça na R. da Emenda, 46, por 155.000$00, o predio sito na Trav. D. Vasco, 35, á Ajuda, que rende anualmente 20.900$00.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

CRISTÓVÃO

Calça e conserta
Com solidez
Com perfeição
Com honestidade
E' o sapateiro
Que melhor serve
— E' um sapateiro
que sabe o que faz...

R. Gomes Freire, 201

TELHAS e TEJOLOS VIDRADOS

Telhas e tejolos de diversos modelos para construção.

Tejolos **isoladores** e **refractarios.**

CERAMICA DO LIZ, L.DA

Fabrica em Leiria — **Tel. 87**

Agencia em Lisboa:

Av. Alm. Reis, 31, s/l — **Tel. 4 9656**

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22.50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23.20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00.
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45.
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:

Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Cuidado com as imitações

Mercê das raras qualidades que o impõe, pois não tem parafina, não amarelece, não se torna viscoso e arde regularmente até ao fim, o papel de fumar **«LUCE»**, tem sido largamente imitado e não falta quem procure impingir em vez de **«LUCE»** um papel de muito inferior qualidade, embora de apresentação vistosa.

O fumador consciente e que preza a sua saude deve repudiar sempre essas contrafacções mesmo que lhes ofereçam com uma ridicula diferença de preço que não conta na economia de cada um, tão insignificante ela é. A qualidade é sempre uma razão do preço. Só se paga bem o que bem vale.

Aos consumidores que até ao fim do ano entregarem 15 capas de papel duplo ou 30 simples será entregue um calendario brinde para 1942. Oportunamente se indicará onde as capas serão trocadas pelos brindes.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
S. A. R. L.

AVISO AO PUBLICO

Bilhetes de mercados locais

Tendo sido aprovada, por despacho ministerial de 9 de Setembro de 1941, a Tarifa Especial n.º 9-C—«Bilhetes de mercados locais», previne-se o publico de que esta Tarifa entra em vigor no dia 16 do presente mês de Novembro, anulando e substituindo a actual Tarifa Especial Interna n.º 23—Grande Velocidade—«Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos de aplicação intermitente ou temporária», em vigor desde 1 de Agosto de 1937, e seus Aditamentos.

N. B.—O publico poderá consultar e obter por compra a nova Tarifa nas estações das linhas desta Companhia.

Lisboa, 1 de Novembro de 1941.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

A Secção Hoteleira da

Antiga Casa José Alexandre, L.da

está apta a fornecer baixélas e

TALHERES PRATEADOS DE 1.ª QUALIDADE

para Hoteis, Restaurantes, Bares, Cafés, Pensões, etc.

EM EXPOSIÇÃO NAS NOSSAS MONTRAS:

O serviço de mesa em metal branco prateado, fornecido para as ampliações do HOTEL ATLANTICO, do Monte Estoril

Antiga Casa José Alexandre, L.da

8, Rua Garrett, 18

Julio Nobre Martins

Agradecimento e Missa

Virginia da Conceição Nobre Martins e sua familia, na impossibilidade de o fazer por outra forma, vêm por este meio agradecer a todos que acompanharam seu saudoso marido e parente á sua ultima morada, e participam que amanhã, dia 15, ás 10 horas, será rezada missa por sua alma, na Igreja de Santa Catarina, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Tuna Academica de Lisboa

Fundada em 1895, pelo dr. Ilidio Amado (seu primeiro regente), a Tuna Academica de Lisboa, na sua já longa existencia de 46 anos, tem promovido dezenas de espectaculos de beneficencia; vai agora, novamente, dar mais um sarau a favor da «Caixa de Socorros a Estudantes Pobres».

Prestante agremiação esta, criada pela Tuna, e que tão relevantes serviços tem prestado á instrução.

Os ensaios da Tuna vão começar, dentro de breves dias, sob a regencia do maestro Wenceslau Pinto, com a cooperação do maestro Pavia de Magalhães.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Não é o prof. Aquiles Machado, mas sim o prof. Luiz Rebelo da Silva o decano da Academia das Ciencias de Lisboa.

O «Premio Ricardo Malheiros», atribuido ao romance «As Inocentes», de Augusto da Costa, era de 6.000 escudos, mas baixou para 5.000, em virtude da desvalorização que sofreram os titulos cujo rendimento custeia o referido premio.

JUVENTUD DE GALICIA

No proximo domingo, ás 15 horas, inauguram-se, na Juventud de Galicia, as «tardes galaicas», com um festival dedicado aos filhos dos socios, em que trabalharão a artista Lolita Bahamonde e os «Hermanitos Bahamonde», seguindo-se um baile.

AZEITE FILTRADO
COMENDA
A MARCA QUE SE RE-
COMENDA
E QUE TODA A GENTE EN-
COMENDA
PELO TELEFONE
60203
ENTREGA A DOMICILIO EM GARRAFAS E BILHAS COM O SELO DE GARANTIA
OLEICOLA-EXPORTADORA, L.DA
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
LISBOA

O acesso ás Belas Artes

Sr. director:—Li ha dias no «Diario de Lisboa» a noticia sobre o acesso ás Belas Artes, e como pai dum aluno naquelas condições posso informá-lo de que continuam os alunos com o curso de habilitação ás Belas Artes da Escola de Antonio Arroio, que em devido tempo requereram a sua matricula na Escola de Belas Artes—matricula que lhe foi feita ao abrigo da lei, e de que pagaram as respectivas propinas, lei que até essa data não fôra revogada—sem lhes ser permitida a frequencia ás aulas do 1.º ano, apenas porque o sr. director resolveu não lhes permitir essa frequencia!

Fala-se agora, á bôca pequena, em exame de admissão!

Ora pregunta-se: Se a lei não fôra revogada até á data da sua matricula, porque se nega a frequencia na Escola de Belas Artes áqueles alunos? Alunos que vêm classificados duma escola de habilitação ás Belas Artes com 20 valores em desenho e 18 em modelação!

Certamente que ninguem pôs em duvida o valor dos distintos professores srs. Paula Campos e Costa Mota, Sobrinho, que assim os classificaram.

Se ha que modificar os programas da Escola de Antonio Arroio, modifiquem-se com tempo, e para os que frequentam ainda esta escola, ou então acabem com tal curso de habilitação ás Belas Artes, se, findo o curso, ele lhes não dá ingresso na Escola de Belas Artes.

Mas deixem ingressar agora os que têm o seu curso completo, de que lhes passaram um diploma, e que tiraram esse curso com esse fim—o de darem ingresso na Escola de Belas Artes sem mais formalidades. De V. etc.—*Antonio Manuel Peixoto.*

Cinco operarios soterrados

numa mina de volframio

ARMAMAR, 14. — Nas minas de volframio da Lapinha (freguesia de S. Cosmado), do sr. Carlos Fernandes Julião, deu-se um desabamento de terras que soterraram Francisco Azevedo, José Lopes e José Teixeira, solteiros, e Braz Carulo e João Afonso, casados. Todos ficaram feridos, encontrando-se em estado mais grave Francisco Azevedo, José Lopes e João Afonso, que tiveram de ser hospitalizados, depois dos primeiros socorros medicos prestados pelo sr. dr. Silva Pereira.

CONFERENCIAS

Iniciando o ciclo de conferencias organizadas pelo director do Colegio Ulisiponense, prof. Gomes da Costa, realiza amanhã uma conferencia, no salão nobre do colegio, ás 21 e 30, o prof. dr. Hamilcar da Silva Lobo (Alvito), sobre: «A formação matematica. O ensino liceal e universitario da Matematica».

—O conhecido alpinista e pioneiro de «ski», Mr. Arnold Lunn, realiza amanhã, ás 17 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Moutains and the english romantic movement».

Voluntarios de Campo de Ourique

Hoje, pelas 22 horas, realiza-se, no gabinete do comando dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca), a entrega dos distintivos de 30 anos de bombeiro ao ajudante do quadro honorario, sr. Raul Rodrigues Isidro. Neto do saudoso inspector dos serviços de incendio dos Bambeiros Municipais de Lisboa, Francisco Rodrigues da Conceição, o «velho Conceição», filho do bombeiro municipal n.º 10, de 1.ª classe, Antonio Rodrigues Isidro, sobrinho do bombeiro municipal n.º 37, de 2.ª classe, José Rodrigues Ferreira, sobrinho de Fernando Augusto Soares, comandante e fundador dos Bombeiros Voluntarios de Buarcos (Figueira da Foz), e irmão de Henrique Rodrigues Isidro, bombeiro voluntario lisbonense, ele tem sido, como voluntario, um trabalhador incansavel, sempre pronto a acudir onde o dever o chama, expondo a sua existencia em prol do seu semelhante.

Nesta homenagem, que é integrada nas festas das «Bodas de prata» dos Voluntarios de Campo de Ourique, usará da palavra, entre outros, o sr. Eugenio Ribeiro Nunes, que fará o elogio do homenageado. Seguir-se-á um «Porto de honra», oferecido por um grupo de amigos seus.

O 46.º aniversário da fun[illegible]

da Academia Recreativa Operaria Beatense

A Academia Recreativa Operaria Beatense inicia, no proximo domingo, ás 10 horas, as festas comemorativas do 46.º aniversario da sua fundação. A's 21 horas haverá baile, na sua sede, na rua do Açucar, 123, 1.º.

No dia 23, ás 21 horas, haverá um baile, abrilhantado pela Orquestra Simaria e dedicado aos jornais e ás emissoras de Lisboa.

As festas prosseguem nos dias 29 do corrente, 1, 7, 14, 21, 25 e 28 de dezembro.

TAUROMAQUIA

Um da velha guarda

Com a morte do antigo comerciante da nossa praça sr. João Artur Macieira perde-se um dos da velha guarda da tauromaquia. Não faltava a uma tourada no Campo Pequeno, no sector 7, e quando não havia tourada em Lisboa ia aonde a houvesse. Ainda este ano vimos o respeitavel septuagenario em Vila Franca e no Montijo, marcando entre a massa anonima pela gravidade do seu porte de conceituado comerciante, com a sua barba branca, lunetas e uma inseparavel bengala, a que se apoiava. Que descanse em paz.

Comemorações do 1.º de Dezembro

A direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, reunida sob a presidencia do sr. coronel Linhares de Lima, com a comparencia dos vogais srs. marquês de Rio Maior, coroneis Lopes Mateus, Pestana de Vasconcelos e Escrivanis, drs. Alfredo Cortês e Monteiro da Costa, deliberou comemorar a data do 1.º de Dezembro com um «Te-Deum» em S. Domingos, e uma sessão solene no Palacio da Independencia, em que discursará o sr. dr. Almeida Eusebio, antigo ministro e presidente da assembleia geral da sociedade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—S. Alberto Magno, bispo, confessor. Dedicação da Basilica da Estrela.

Lausperene, está na Basilica do Coração de Jesus, na Estrela. A's 12 festa de dedicação da Basilica com missa solene, por musica; ás 18, sermão e «Te-Deum».

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Triduo e ladainha a N. Senhora, por musica.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Comunica-nos o comando distrital da «Legião Portuguesa» que amanhã, 15, os legionarios do 2.º escalão daquele comando que só podem fazer uso apenas da camisa verde são simplesmente os que não tiverem fardamento.

Notas falsas de 100 dolares

feitas em França

Esteve hoje na Policia de Investigação Criminal de Lisboa, no gabinete do chefe da 2.ª secção, o sr. vice-consul da America, acompanhado do chefe da secretaria do consulado, a pedir varios esclarecimentos, sôbre as notas falsas de 50 e 20 dolares. Foi-lhes mostrado todo o material apreendido, assim como algumas resmas de papel destinadas a impressão das notas, algumas já impressas dum lado.

Tomaram tambem conhecimento de que haviam hoje sido apreendidas, a estrangeiros chegados recentemente ao nosso país algumas notas falsas de 100 dolares, que eles haviam comprado em França. Pelo exame feito a essas notas e pelos elementos colhidos pela nossa Policia, averiguou-se que as referidas notas falsas de 100 dolares foram feitas em França.

ROUBO DE CORREIO

que seguia em dois vagãos

Ao chegarem a Elvas dois vagãos com correio que saira de Lisboa no dia 12, verificou-se que os seus selos haviam sido violados.

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos enviou inspectores para aquela cidade, emquanto a Policia iniciava as suas investigações sobre o caso.

Só depois do arrolamento a que se está a proceder se pode verificar se falta alguma correspondencia.

Os investigadores estão, porém, convencidos de que não se trata de qualquer assalto, mas duma simples gatunice.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Promovido pela comissão de beneficencia da Casa de Trás-os-Montes, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, nos salões daquela agremiação, um chá «mah-jong» com folar trasmontano, destinado a obter brinquedos para o Natal dos filhos dos trasmontanos pobres. O chá será servido pelas senhoras, algumas das quais oferecem os apetitosos «folares».

Um grupo de senhoras, rigorosamente vestidas á maneira mirandêsa, executará curiosas danças regionais.

Só será permitida a entrada ás pessoas munidas dos respectivos cartões, visto estar esgotada a lotação da casa.

Dr. Carlos de Azevedo Mendes

TORRES NOVAS, 14.—Esta vila estará em festa no proximo domingo, dia 16. As juntas de freguesia do concelho promovem nesse dia uma homenagem ao sr. dr. Carlos de Azevedo Mendes, ilustre presidente da Camara Municipal, que tem desenvolvido notavel actividade e a quem se devem inumeros melhoramentos em todo o concelho. Como provedor da Misericordia, não tem sido menor o seu esforço, tendo a sua vontade forte e persistente triunfado sempre das dificuldades. Do programa faz parte uma sessão solene, que se efectuará ás 12 horas, no teatro Virginia, e a que assistirão as figuras mais representativas do distrito.

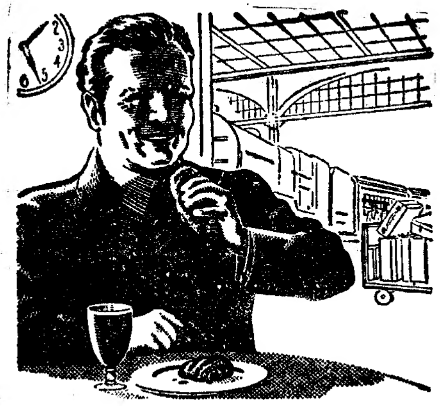
PROFESSOR SOUSA DA CAMARA

Atinge o limite de idade na proxima terça-feira o ilustre professor sr. dr. Manuel de Sousa da Camara, que nesse mesmo dia dará a sua ultima lição no anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia, ás 10 horas.

El-Rei D. Manuel II

MISSAS

Por ordem de Sua Majestade a Rainha Senhora Dona Amelia, as Damas Camaristas Senhoras Condessa de Sabugosa e de Murça e Condessa de Seisal (D. Maria) participam que, no proximo dia 15 de Novembro, se celebram duas Missas por Alma d'El-Rei o Senhor D. Manuel II, sendo a primeira ás 9,30, no Panthéon de S. Vicente, e a segunda ás 12, na Basilica dos Martires.


COMER DE-PRESSA DIGERIR DEVAGAR
Não admira que o estômago pare de trabalhar quando se toma uma refeição apressada. Os alimentos mal mastigados permanecem longas horas no estômago; daqui resulta excesso de acidez que se traduz por azia, enfartamento, flatulência e muitos mais outros males da digestão. Uma colher de Magnésia Bisurada neutraliza êste excesso de acidez e alivia a sensação de queimadura, pêso e aquela sensação de dificuldade gástrica. Não descuide êste mal-estar, frequentemente precursor de complicações graves como sejam a dispepsia ou a gastrite. Compre hoje mesmo um frasco de Magnésia Bisurada.
DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
A venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

FÉMALTE

Cardíacos, Hipertensos, Nefríticos e Hepáticos não usam outro

ESCUTAI ROMA!
(Centro Rádio Imperial da «EIAR»)
NOVO HORÁRIO
NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS DIAS

POSTOS	ONDAS		HORAS DE PORTUGAL
2 RO 4	m. 25,40	(Kcs 11810)	7,50
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	
2 RO 17	» 15,31	(Kcs 19590)	11,
2 RO 17	» 15,31	(Kcs 19590)	15,30
2 RO 6	» 19,61	(Kcs 15300)	20,10
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»
2 RO 15	» 25.51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
ONDAS	» 221,1	(Kcs 1357)	20,10
MÉDIAS	» 263,2	(» 1140)	»
2 RO 4	» 25,40	(Kcs 11810)	22,10
2 RO 15	» 25,51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 18	» 30,74	(Kcs 9760)	23,
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»

Comunicados do Quartel General Italiano em língua portuguesa
2 RO 17 m. 15,31 (Kcs 19590) das 11,15 até ás 11,25
Conversação em Língua portuguesa
ONDAS { 25,70 (Kcs 11695) / 30,52 (Kcs 9830) } HORAS { 20,20 (domingos) / 20,10 (quartas)

As más condições de tempo dificultam as operações na frente oriental

BERLIM, 14—O informador militar alemão, referindo-se ás operações das tropas do Reich e aliadas na Russia, disse que as péssimas condições atmosféricas continuam a dificultar enormemente as operações militares ao longo de toda aquela frente de batalha.—(United Press).

Aviões ingleses na frente russa

LONDRES, 14 — Uma fonte autorizada declarou nesta cidade que centenas de «Hurricanes» estão a ser montados para serviço activo em varios pontos da frente russa, ao mesmo tempo que o pessoal da esquadrilha da R. A. F. que está na Russia, se ocupa da instrução de pilotos russos. —(Exchange Telegraph).

O seguimento da luta

LONDRES, 14—O critico militar do «Times» declara: «Não há informações que confirmem as noticias de origem neutral de que o inimigo se prepara para suspender a campanha da frente russa, durante o inverno. Se ele estivesse para a fazer, não seria necessariamente obrigado a fazer uma profunda retirada, neste momento. Mesmo que recuasse as forças principais, podia provavelmente arriscar manter na frente poderosas guardas avançadas.

Enquanto a situação geral na Russia não é desfavoravel, o mesmo não se pode dizer da situação local na Crimeia, especialmente nas proximidades de Kertch. Os proprios russos admitem que ela é grave. A superioridade numerica alemã na peninsula, deve ser muito grande. Os russos dizem que o inimigo até agora utilizava 9 divisões de infantaria, duas mecanizadas e duas brigadas de cavalaria.—(E. T.).

A luta no Mar Negro

BERLIM, 14. — As autoridades militares alemãs informam que fortes formações de bombardeiros do Reich prosseguem nos seus ataques aos barcos de guerra e mercantes sovieticos, no estreito de Kertch e ao largo da costa Nordeste do Mar Negro. Foram, de novo, atacados barcos que se encontravam ancorados no porto de Sebastopol. Numerosos bombardeiros alemães de «vôo a pique» afundaram, nestas novas operações, mais cinco barcos de guerra russos e avariaram outros três da mesma nacionalidade. Quatro barcos mercantes sovieticos foram atingidos e, quando os aviadores alemães iniciaram o vôo de regresso á base lavravam a bordo dos mesmos furiosos incendios.—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na Crimeia, as nossas tropas encontram-se nas proximidades imediatas de Kertch.

A cidade e o porto estão sob o fogo da artilharia alemã.

A Luftwaffe pôs fora de combate baterias costeiras perto de Sebastopol, por golpes de bombas directos, destruiu instalações militares importantes no porto e danificou 2 navios de carga de tonelagem media.

Outros ataques aereos dirigiram-se contra as tropas que fogem de Kertch.

Aviões de combate afundaram nesta ocasião 2 transportes com um deslocamento total de 5.500 toneladas.

Tambem nos outros sectores da frente oriental, foram alcançados exitos em combates locais.

Na região maritima em volta da Inglaterra, aviões de combate avariaram ao sul de Lowestoft, durante acções de reconhecimento armado, um navio mercante de tamanho medio, e bombardearam com boa eficacia estaleiros e instalações de abastecimento no porto de Falmouth.

Na Africa do Norte, «stukas» alemães destruiram posições britanicas de fortins, perto de Tobruk.

Alguns aviões inimigos isolados, lançaram no territorio oriental alemão, uma quantidade minima de bombas explosivas.

A população civil teve perdas em mortos e feridos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14.—Comunicado: «Na frente de Moscovo continua sustado o avanço alemão e as nossas tropas prosseguem contra-atacando furiosamente com o maior exito. No sector de Kalinine as nossas tropas depois de uma babtalha encarniçada que durou 10 horas consecutivas, reconquistaram uma aldeia, causando aos alemães mais de 6 mil baixas. Destruimos 57 «tanks», 34 carros blindados, 108 camiões e muito outro material. No sector de Malo-Yaroslavets, retomámos uma aldeia. O inimigo abandonou no terreno milhares de mortos e feridos e muito material. Na frente de Moscovo, nos ultimos seis dias foram já reconquistadas ao todo, 23 aldeias. No sector de Tula continua a combater-se com encarniçamento. Todas as tentativas dos alemães para reconquistarem aquela cidade têm-se malogrado. Ontem fizemos ali para cima de 700 prisioneiros e apreendemos muito material. Nos restantes sectores de Moscovo mantemo-nos nas nossas posições. Na area de Murmansk conseguimos reconsquistar 3 importantes alturas, que os alemães haviam conquistado nos primeiros dias da sua ofensiva. Na frente de Leninegrado continuamos a contra-atacar energicamente. Após uma batalha que durou 40 horas reconquistámos uma aldeia, que os alemães haviam fortificado de maneira a torná-la um baluarte inexpugnavel. Fizemos muitos prisioneiros. Nos sectores de Rostov e de Sebastopol a situação não sofreu alteração. Continuamos a repelir todos os ataques».—(U. P.).

As apreensões sôbre o destino do avião em que viajava Steinhardt

LONDRES, 14.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros recebeu da embaixada britanica em Kuibishev um telegrama que esclarece a falta de noticias referente ao avião em que viajava Litvinov, novo embaixador russo nos Estados Unidos; Laurence Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos na Russia; «sir» Walter Monckton, director do Serviço de Propaganda e Informações no Cairo, e outros passageiros. O referido telegrama diz que aquele avião partiu de Kuibishev, só na quarta-feira pela manhã, devendo ter chegado a Teherão ontem á noite.

Os membros da embaixada britanica em Kuibishev, ouvindo ontem de tarde a emissão da B. B. C. de Londres, durante a qual o locutor anunciou que havia certa ansiedade por causa da falta de noticias do referido avião russo, que devia ter chegado já ao Teherão, apressaram-se a telegrafar para Londres esclarecendo o misterio.—(United Press).

O local em que o avião desceu

CAIRO, 14.—Anuncia-se, oficialmente, que o avião russo em que viajava Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos na Russia, Litvinov e outras individualidades, aterrou em Pahlevi, Irão, depois de ter sido, naturalmente, forçado a descer no Mar Caspio, devido ás condições atmosfericas.—(United Press).

A guerra aerea

Comunicado inglês

LONDRES, 14—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Ontem, ao principio da noite, um pequeno numero de aviões inimigos lançou bombas no sudoeste da Inglaterra. Em determinado local causaram alguns prejuizos e fizeram um pequeno numero de vitimas».—(E. T.).

As consequencias da aprovação da emenda á Lei da Neutralidade norte-americana

(Continuação da 1.ª pagina)

ra travessia do Atlantico, isto é, dos portos americanos aos ingleses; segundo, estabelecimento de bases americanas nas ilhas britanicas, ou utilização das bases já estabelecidas, conjuntamente, pelos ingleses e pelos americanos; terceiro, escolta dos comboios de navegação para além do estreito de Gibraltar, para os portos britanicos do Mediterraneo, encurtando-se, assim, o tempo da viagem para o Egipto; quarto, entrega pelo exercito dos Estados Unidos de bombardeiros, que voariam sobre o Atlantico até á Grã-Bretanha.

O coronel Knox, numa declaração que fez hoje aos jornalistas, disse que os Estados Unidos eram o unico país que poderia fornecer tripulações para os bombardeiros e para os caças agora em fabrico na America, e acrescentou:

«A Grã-Bretanha já luta com a dificuldade de tripular os seus navios. A mesma consideração relativa á aviação deve estender-se á navegação».

O secretario da Marinha declarou ainda:

«Em meu entender, as emendas introduzidas na Lei da Neutralidade asseguram que os esforços de guerra da Comunidade britanica, da China e da Russia foram imensamente encorajados e que a vitoria final se avizinha. Essas emendas asseguram tambem que os navios americanos levarão a todos os portos em que forem precisos os abastecimentos de guerra de que careçam as nações que combatem contra a Alemanha e contra a sua tentativa de dominação do Mundo.—(Exchange Telegraph).

Comentario do «New York Times»

NOVA YORK, 14—O correspondente da Reuter informa que o «New York Times», comentando a revisão da Lei da Neutralidade, diz: «Todos os americanos podem agora andar de cabeça erguida. As potencias do «eixo» e os seus chefes enganaram-se nas suas ilusões acêrca da votação. Decisão alguma de tão grande importancia foi tomada pelos Estados Unidos desde o principio da guerra. Ela representa a garantia da vitoria anglo-americana na batalha do Atlantico» —(E. T.).

A satisfação manifestada pela Imprensa britanica

LONDRES, 14—A revisão da Lei da Neutralidade americana é saudada pela Imprensa britanica como uma importante vitoria pela liberdade. O «Daily Telegraph» diz: «Foi uma esmagadora agitação de sentimentos populares que levou tanto o Senado como a Camara dos Representantes a esta emenda drastica da Lei da Neutralidade. Roosevelt terá o apoio de todo o seu país quando na segunda-feira puser a sua assinatura na autorização da nova politica e der realização á alteração legislativa, que restaura completamente para os Estados Unidos o seu objectivo nacional historico—liberdade dos mares». O «Daily Mail» escreve: «A decisão do Congresso significa que centenas de navios serão libertados para manter o fortalecimento das linhas de comunicação entre «o arsenal dos países livres» e as frentes de batalha. Significa que a marinha de guerra americana desempenhará ainda uma parte mais importante na batalha do Atlantico. Significa que a sorte deste conflito de vida ou de morte, deu uma volta muito grande a nosso favor. As emendas da Lei da Neutralidade tornando estas coisas possiveis representam um grande triunfo para Roosevelt e um golpe de morte para Hitler. A America libertou-se das algemas que dificultavam o envio daquele completo auxilio que é necessario para a vitoria aliada, dentro dum tempo razoavel».

O «Daily Express» declara: «Ontem á noite a America votou a utilização da sua marinha mercante a nosso favor. Foi o maior auxilio que tem dado á causa aliada. Ela tem milhões de toneladas já construidas. Provavelmente dentro de 15 dias teremos navios americanos desembarcando armas e munições nos portos britanicos. Os navios britanicos que teriam de as transportar ficam disponiveis para viajar para outros pontos. A tonelagem limitada era um travão para a nossa estrategia e para o nosso auxilio á Russia, e mesmo para o abastecimento dos nossos exercitos no estrangeiro. Roosevelt acabou com esse travão. Atingiu Hitler com o mais violento e cortante golpe que tem vibrado. Não podemos ainda avaliar todas as possibilidades deste auxilio ou onde ele levará a America. Mas sabemos que uma enorme e poderosa nova arma está nas nossas mãos».

O «News Chronicle» diz: «O governo dos Estados Unidos terá agora autoridade para enviar os seus navios onde quiser. Em momento de crise, poderá concentrar os seus fornecimentos em qualquer ponto de perigo. Pouco a pouco veremos aumentar o envio de munições vindas directamente em navios americanos comboiados toda a viagem por navios de guerra americanos. A votação de ontem trouxe á America mais um longo passo na direcção de suportar a sua parte dos azares e aflições da guerra, que a preocupam tanto a ela como aos outros povos livres do mundo».—(E. T.).

A opinião de Mackenzie King

OTTAWA, 14. — O primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, comentando a resolução do Congresso americano sôbre a Lei da Neutralidade declarou ao correspondente da Reuter: «Essa resolução representa uma imediata e efectiva assistencia aos países que resistem á agressão e um aumento das forças da liberdade e da defesa da liberdade em todo o mundo. E' o pleno reconhecimento da interdependencia dos interesses nos Estados Unidos e da Comunidade Britanica. Essa decisão será vista por Hitler como a condenação das potencias do «eixo».—(E. T.).

A situação em França

Comunistas condenados

PARIS, 14.—O Tribunal extraordinario de Lyon condenou ontem 21 comunistas por agitação contra a segurança do Estado. Um dos inculpados foi condenado a pena de morte e os outros a penas de trabalhos forçados e de reclusão.—(D. N. B.).

As forças polacas

que combatem pelos aliados

CAIRO, 14—O general Sikorsky declarou á Imprensa que as forças polacas na Grã-Bretanha e no Médio Oriente tinham agora um efectivo de 48.000 homens e pode organizar-se um exercito de 150.000 homens, com 2 milhões de polacos, enviados para o sul da Russia, depois da campanha de 1939. As forças polacas no sul da Russia seriam comandadas pelo general Anders. O general Sikorski referiu-se ao recente acôrdo anglo-russo como o mais importante ponto na historia dos dois países, ha seculos.—(E. T.).

A campanha da U. R. S. S.

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, vinte e sete sugestivas fotografias de reportagem da guerra contra os Sovietes, além de artigos e comentarios sobre o palpitante assunto.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «SERPA PINTO»

Avisam-se os Srs. Passageiros que este paquete adiou a saída para 2.ª feira, 17, sendo o embarque ás 13 horas.